



CONTROLE GLICÊMICO NA ENFERMARIA: ESTRATÉGIAS PRÁTICAS NO CONTEXTO HOSPITALAR

MARIA LUIZA MOTA VIDAL; AMANDA DE OLIVEIRA BOTELHO; MIRELA AMBRÓSIO LEAL; LETÍCIA ESTEVES DE OLIVEIRA SILVA

Introdução: A hiperglicemia hospitalar é uma condição frequentemente observada em pacientes internados em enfermarias, mesmo na ausência de diagnóstico prévio de diabetes mellitus. Estudos demonstram que níveis glicêmicos persistentemente elevados estão associados a maior risco de infecção, atraso na cicatrização de feridas, aumento da mortalidade e maior tempo de internação, o que reforça a necessidade de um controle glicêmico rigoroso e individualizado nesse contexto. **Objetivo:** Apresentar uma revisão atualizada das estratégias de controle glicêmico aplicadas em pacientes internados em enfermarias, com foco na segurança, eficácia e viabilidade na prática hospitalar. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com buscas nas bases PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores “controle glicêmico”, “hiperglicemia hospitalar”, “insulinoterapia” e “enfermaria hospitalar”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024 que abordassem condutas e recomendações para pacientes não críticos internados. **Resultados:** As diretrizes mais recentes recomendam manter a glicemia entre 140-180 mg/dL para a maioria dos pacientes hospitalizados em enfermaria. O esquema de insulinoterapia basal-bolus é o mais indicado, com comprovada superioridade em relação ao uso isolado da insulina regular para correções. A monitorização da glicemia capilar deve ser feita antes das refeições e ao deitar. O uso de antidiabéticos orais geralmente é suspenso durante a internação por segurança. A adoção de protocolos clínicos, associada à capacitação contínua das equipes de saúde, melhora a adesão às condutas e reduz eventos adversos. **Conclusão:** O controle glicêmico eficaz em enfermarias hospitalares depende de estratégias baseadas em evidências, protocolos padronizados e abordagem multiprofissional, promovendo maior segurança e melhores desfechos clínicos durante a internação.

Palavras-chave: **DIABETES; GLICEMIA; INSULINOTERAPIA**